

Autarquias: as eleições nos dois maiores concelhos

Quem são os candidatos à Câmara de Lisboa



O PRÓXIMO presidente da Câmara Municipal de Lisboa será uma das personalidades que encabeçam as nove listas concorrentes às eleições de 12 de Dezembro, por este Concelho. São variadas as profissões dos diversos concorrentes à presidência do município mais importante do País, predominando, entre os candidatos, os arquitectos (três) e os advogados (dois). Os restantes são um engenheiro civil, uma analista química, um investigador e um empregado de escritório. De notar que todos são militantes dos partidos que os propõem, tendo dois deles funções nos respectivos órgãos directivos (caso de Ribeiro Teles, do Directorio do PPM, e Fernando Rosas do Comité Central do MRPP). Do seu passado, pode-se concluir que todos desenvolveram uma maior ou menor actividade de oposição ao regime caído em 25 de Abril (à excepção do candidato pelo CDS que, segundo palavras suas, não tinha «nenhuma» actividade política). Exceptuando três (do MRPP, do PPD e do PCP), as idades dos outros candidatos que se apresentam ultrapassam os 40 anos.



CDS — Dr. Martins Canaveira, deputado à Assembleia da República, advogado, que entrou para o partido em Março deste ano;



MRPP — O director do órgão central do Partido, «Luta Popular», Fernando Rosas, licenciado em direito, fundador da organização em 1970;



PCP — Silva Graça, militante do partido desde 1962, dirigente associativo na década de sessenta, actual presidente da Associação Portuguesa-Moçambique, foi ainda secretário de Estado da Juventude e Desportos no V e VI Governos Provisórios;



PSD/PPD — Arquitecta Helena Roseta, candidata mais jovem (29 anos), militante do partido desde 1974, deputada à Constituinte e à Assembleia da República pelo círculo de Lisboa. Helena Roseta já desempenhou funções no Secretariado Nacional do PSD/PPD e é actualmente a responsável designada por este mesmo órgão para a reestruturação da JSD;



PCP (m-l) — Analista química, Margarida Pinheiro Quintino, candidata à Constituinte em Lisboa, pela AOC, e militante da organização desde Maio de 1975; em 1971, foi eleita para a Direcção do Sindicato dos Químicos de Lisboa;



GDUPS — Arq. Nuno Teotónio Pereira, militante do MES desde a fundação deste partido em 1970. Teotónio Pereira candidato pela CDE nas eleições de 1969 teve papel importante em organizações de católicos progressistas, e noutras organizações como a cooperativa Pragma;



PS — Eng. civil Aquilino Ribeiro Machado, que entrou para o partido em 1974 tendo feito parte da Acção Socialista Portuguesa (ASP), núcleo originário do actual PS. Participou nas eleições para a Constituinte e A.R. Antes do 25 de Abril integrou listas de oposição em todas as eleições, a partir da constituição do MUD (Movimento de Unidade Democrática).



PPM — Arquitecto paisagista e eng. agrónomo, Gonçalo Ribeiro Teles, do Directorio do partido, foi candidato à A.C. e à A.R. Antes do 25 de Abril fez parte de listas de independentes monárquicos e da CEUD, tendo sido membro da Convergência Monárquica;



LCI — Empregado de escritório dos TAP, António Manóvil, membro da Comissão Sindical da empresa é militante da LCI desde o 25 de Abril e foi candidato às eleições para a Constituinte e A.R.;

SE as eleições para as autarquias se revestem à partida, de um interesse fundamentalmente local, as suas implicações políticas, no actual momento, ultrapassam largamente o seu âmbito específico, na medida em que poderão determinar a definição de uma nova relação de forças entre as formações partidárias dominantes na vida portuguesa. Daí que, nesta abordagem dedicada aos maiores concelhos portugueses, tivéssemos incluído quadros que representem as variações do eleitorado registadas ao longo das eleições para a Constituinte, para a Assembleia da República e para a Presidência. Sendo Portugal infelizmente ainda um país macrocéfalo, procurámos neste panorama caracterizar essa realidade e as suas incidências a nível eleitoral.

Familiares de Pires Veloso são trunfos políticos do PS e CDS na área do Porto

A ENTRADA na cena política de dois familiares do brigadeiro Pires Veloso na lista PS não será estranha, certamente, uma operação de cálculo político embora o candidato em questão afirme estar convencido de que não foi convidado a integrar o elenco socialista por esse motivo. Entretanto, o pai do brigadeiro Pires Veloso candidatou-se à Câmara de Vila Nova de Gaia proposto por outro partido: o CDS. No entanto, o eng. Capelo Veloso considera que o facto de seu pai, Manuel Pires Veloso, aparecer

como candidato de um partido diverso em nada deverá influir na sua própria candidatura. Outros nomes que aparecem à cabeça das listas dos vários partidos são mais ou menos desconhecidos. O PSD/PPD apresenta como principais candidatos um professor, Mário Cerqueira Correia, e um coronel reformado, António Mota Fernandes. O CDS candidata um engenheiro civil, António Archer de Carvalho, e um médico, Rolando Castro Barbosa. O MRPP, que não apresenta candidatos à Assembleia Municipal,

coloca à cabeça da lista para a Câmara um trabalhador dos TLP, António José Fonseca, e um senador, Fernando Lourenço Tavares. Os candidatos mais jovens aparecem propostos pelo PCP/ml e pela LCI, que apresenta dois de senhadores, Ezequiel Santos Ferreira, de 24 anos, e José dos Santos Lima, de 29. Entre as figuras conhecidas destacam-se o Prof. Ruy Luis Gomes — que encabeça a lista da Frente «Povo Unido» — e António Macedo, presidente do PS.

No que respeita às candidaturas para as Assembleias de Freguesia, a nível do Grande Porto, aparecem, lado a lado com as listas dos Partidos, listas que se pretendem unitárias e apartidárias. Exemplos dessas listas são a «MLO» — Moradores Independentes de Lorde do Douro — «Unir a População da Sé» — na freguesia do mesmo nome — ou a «Candidatura de Eleitores Unitária» na freguesia do Bonfim. No entanto, contactando com alguns moradores, nomeadamente na área do Bonfim, concluímos que a maior parte dos candidatos são desconhecidos para o eleitor. Ao contrário do que poderá acontecer nas freguesias rurais o voto na cidade recairá mais em função do partido representado do que no candidato. Daí que se pense, em alguns círculos, que as listas independentes são por vezes um recurso dos partidos, facto que se verificaria, nomeadamente, com listas designadas como de «unidade popular» — conotadas politicamente com sectores afectos ao PCP e ao MUP (ex-GDUP's).

Distrito de Lisboa - Concelho de Lisboa			
	1975	1976	Evol. (%)
AOC		1 201 (0,2)	
CDS	40 078 (6,8)	92 250 (16,7)	+130,2
FEC	2 438 (0,4)		
FSP	6 420 (1,1)	3 152 (0,6)	-50,9
LCI	1 466 (0,2)	1 108 (0,2)	-24,4
MDP	23 973 (4,1)		
MES	6 590 (1,1)	3 718 (0,7)	-43,6
MRPP		7 107 (1,3)	
PCP	92 968 (15,8)	106 897 (19,2)	+15,0
PCP(ml)		2 094 (0,4)	
PDC		2 097 (0,4)	
PPD	100 414 (17,1)	95 751 (17,2)	-4,6
PPM	4 492 (0,8)	2 522 (0,5)	-43,9
PRT		572 (0,1)	
PS	268 929 (45,8)	205 659 (36,9)	-23,5
PUP			
UDP	10 440 (1,8)	15 626 (2,8)	+49,7
Abst.	56 373 (8,8)	115 694 (17,2)	+105,2

Distrito do Porto - Concelho do Porto			
	1975	1976	Evol. (%)
AOC		203 (0,1)	
CDS	20 973 (9,9)	34 583 (16,4)	+64,4
FEC	2 670 (1,3)		
FSP	1 149 (0,5)	455 (0,2)	-60,4
LCI	991 (0,5)	454 (0,2)	-54,2
MDP	4 221 (2,0)		
MES	2 303 (1,1)	591 (0,3)	-74,3
MRPP		604 (0,3)	
PCP	19 582 (9,3)	25 418 (12,0)	+29,8
PCP(ml)		205 (0,1)	
PDC		436 (0,2)	
PPD	56 374 (26,6)	54 892 (26,0)	-2,6
PPM	1 316 (0,6)	879 (0,4)	-33,2
PRT		141 (0,1)	
PS	93 522 (44,2)	81 879 (38,8)	-12,4
PUP	528 (0,2)		
UDP	1 232 (0,6)	5 239 (2,5)	+325,2

Distrito de Lisboa - Concelho de Lisboa			
Eleitores inscritos - 674 846			
Resultados Presidenciais			
Eanes	292 297	(57,3)	
Otelo	109 118	(21,4)	
Azevedo	61 741	(12,1)	
Pato	46 809	(9,2)	
Abst.	159 448	(23,6)	

Distrito do Porto - Concelho do Porto			
Eleitores inscritos - 239 369			
Resultados Presidenciais			
Eanes	115 518	(59,4)	
Azevedo	39 947	(20,5)	
Otelo	25 259	(13,0)	
Pato	13 709	(7,1)	

Nos quadros acima apenas foram consideradas as abstenções cuja variação foi igual ou superior a 100%, nas eleições para a Constituinte e para a Assembleia da República, ou superior a 20%, nas eleições para a Presidência da República. Fontes utilizadas para os cálculos efectuados: Secretariado Técnico dos Assuntos Políticos e Eleitorais (STAPE) do Ministério da Administração Interna e Instituto Nacional de Estatística

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203-r/c, esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

VENDA AO PÚBLICO

PILULAS DE **ALHO** ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE



CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOZE.

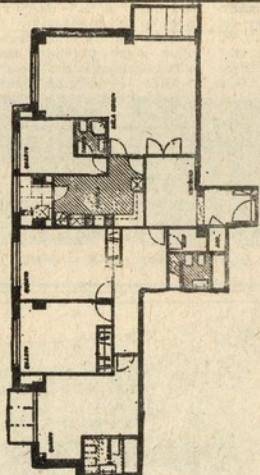
PREPARADO POR: M. WOELM. ESCHWEIGE (Alemanha-Ocidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal: CREFAR - R. DA MADALENA, 171-2 - LISBOA

FÁBRICA — TINTAS FERCOU VENDE-SE OU ALUGA-SE

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Edifício moderno de construção recente, rés-do-chão a primeiro andar, sito na Senhora da Hora. Equipado com maquinaria actualizada para grande produção. Área coberta cerca de 2000 m², com laboratório, escritórios, gabinetes e salas de recepção, reunião, consultório médico, refeitório, cozinha, etc. Estão todos devidamente equipados, respectivamente secretárias, ficheiros metálicos, máquinas de contabilidade, de calcular, de escrever, etc. A marca FERCOU é uma das mais conhecidas e de grande venda no país e alim-freguesias. Dou preferência a venda do que ao aluguer. Vende-se livre e isenta de qualquer encargo. Contactar com Alberto de Sousa, Rua António Ramalho, n.º 20 (ao Monte dos Burgos), Porto, telef. 95 08 84.



ANDARES ZONA RESIDENCIAL, c/ 3 + 1 quartos; 2 + 1 quartos de banho; quartos armados; garagem, etc. PREÇOS: 1550/1650 con- no PORTO

Mostra e trata: GENTIL GOMES DA COSTA Rua Fernandes Tomás, 664-1. Telefones 38 08 34 / 31 19 91

VENDA URGENTE DE TODO O MOBILIÁRIO DE ESTILO

AMANHÃ, SABADO E DOMINGO, DAS 15 AS 20 HORAS QUE PREENCHE O R/C., 1.º E CAVE

Móveis completos e vários conjuntos de sala de jantar e quarto, móveis soltos (incluindo estantes de sala) sendo uma em nogueira com mesa e cadeiras, estofos em pele e em veludo, quadros, carpetes, candeeiros, espelhos, credências, e várias peças de decoração (difícil de discriminar).

AV. DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 22 (MORADIA) (ENTRE A PRAÇA DE LONDRES E A CASA DA MOEDA)

Edições ASA

1.º ANO DO CURSO UNIFICADO DO ENSINO SECUNDÁRIO

- PORTUGUÊS
 - ANDA COMIGO — Colectânea, por M. Emilia Silva e Elvira Azevedo Mea
 - VIVENT LES JEUNES, por M. Adelaide Neuparth e M. Adelaide Pinto
- MATEMÁTICA
 - EU E A MATEMÁTICA — Livro de Consulta — Livro Guia — Livro do Professor — por M. Engrácia Domingos, M. Cerqueira Correia e Têlo T. Fernandes
- CIÊNCIAS DA NATUREZA
 - Vol I — CONSTITUIÇÃO DA MATÉRIA, por M. Joaquina Amaral
 - Vol II — ORGANISMOS E AMBIENTE, por J. H. Barros Ferreira e M. Dulce Amaral
- HISTÓRIA
 - HISTÓRIA 1 e 2, por A. do Carmo Reis

(a publicar dentro de dias)

Pedidos a: Edições ASA R. dos Mártires da Liberdade, 112 — Telef. 22279/70 — PORTO REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS ASA R. Jardim Regedor, 19-2 — Dt.º — Telef. 327262 — LISBOA-2

Filmes Lusomundo
Sonoro Filme * Sif * Exclusivos Triunfo

<p>BERNA</p> <p>OS TRÊS MOSQUETEIROS OS DIAMANTES DA RAINHA</p> <p>o espectacular filme de RICHARD LESTER</p>	<p>ALVALADE</p> <p>HEIDI A RAPARIGA DOS ALPES</p> <p>um filme de WERNER JACOBS</p>	<p>CALEIDOSCOPIO</p> <p>DIA 21 E 22 DE NOVEMBRO MARGARIDA GAUTIER</p> <p>DIA 23 E 24 DE NOVEMBRO GRANDE HOTEL DE CLARENCE BROWN</p> <p>DIA 25 E 26 DE NOVEMBRO MARIA WALEWSKA DE CLARENCE BROWN</p> <p>DIA 27 E 28 DE NOVEMBRO ANA KARENINA DE CLARENCE BROWN</p> <p>DIA 29 E 30 DE NOVEMBRO RAINHA CRISTINA DE ROUBEN MAMOULIAN</p> <p>DIA 1 E 2 DE DEZEMBRO RAINHA CRISTINA DE ROUBEN MAMOULIAN</p> <p>DIA 3 E 4 DE DEZEMBRO NINOTCHKA DE ERNEST LUBITSCH</p> <p>DIA 5 E 6 DE DEZEMBRO A MULHER DAS DUAS CARAS DE GEORGE CUKOR</p>	<p>NIMAS</p> <p>O drama que envolveu toda uma nação.</p> <p>O CHILE DE ALLENDE A PINOCHET</p> <p>um filme de HELVIO SOTO</p> <p>CHOVE EM SANTIAGO — R. FLUIT SUR SANTIAGO —</p>
<p>20,000 Leguas Submarinas O MARAVILHOSO ROMANÇO DE JULIO VERNE</p>	<p>Perfume de Mulher — Profumo di Donna —</p> <p>um filme de DINO RISI</p> <p>VITTORIO GASSMAN GRANDE PRÊMIO DE INTERPRETAÇÃO FESTIVAL DE CANNES 1975</p>	<p>O Rolls-Royce Amarelo</p> <p>Um elenco de excepção, um filme superior!</p>	<p>MANDINGO</p> <p>Realização de RICHARD FLEISCHER</p>

TIVOLI APOLO 70 MUNDIAL ROXY/EDEN